

Radar do Emprego

Fabricação de tecidos de malha

Curtimento e outras preparações do couro

Por Gerência de Economia

Março de 2026



Fabricação de tecidos de malha

CNAE: 1330-8/00



Gerência de Economia

(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br



Sistema
Fiemg
SESI | SENAI | IEL | CIEMG

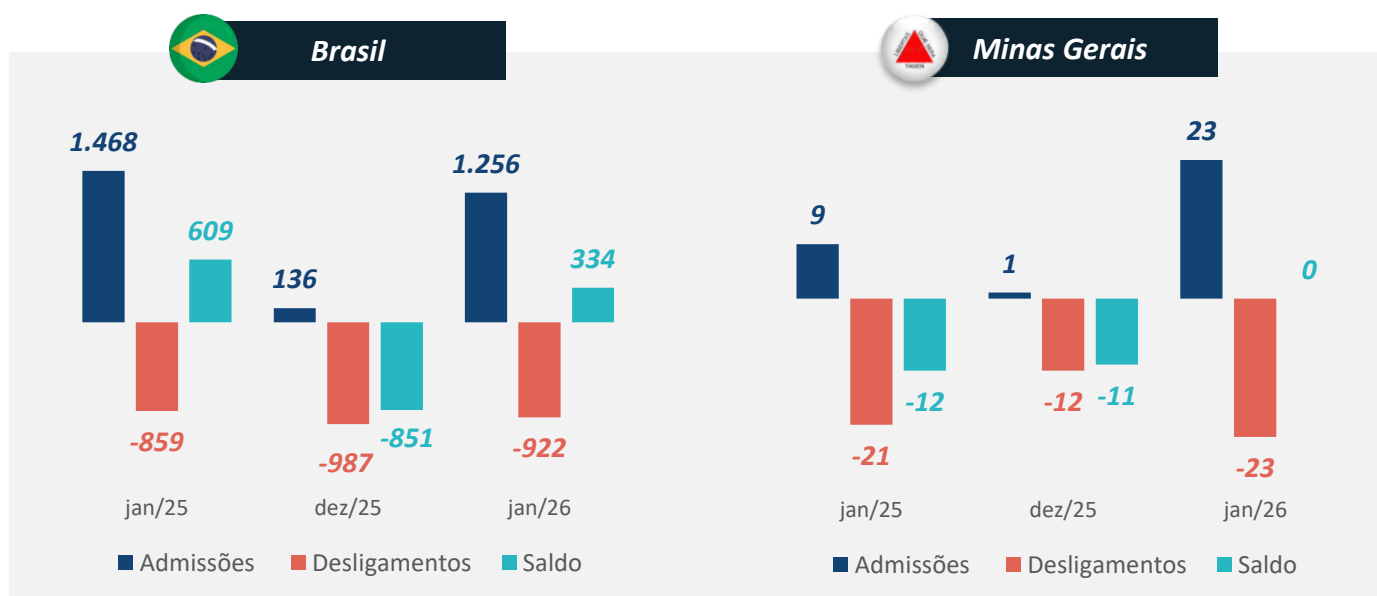


FABRICAÇÃO DE TECIDOS DE MALHA

Panorama geral do emprego

O setor de fabricação de tecidos de malha iniciou o ano de 2026 com geração líquida de empregos formais no Brasil, enquanto em Minas Gerais o nível de emprego permaneceu estável. Em janeiro, o país registrou saldo positivo de 334 vagas, resultado de 1.256 admissões e 922 desligamentos. Em Minas Gerais, não houve variação no emprego formal, com 23 admissões e 23 desligamentos no período.

Movimentação do emprego formal – Fabricação de Tecidos de Malha



No Brasil, o resultado de janeiro representa uma recuperação em relação ao mês imediatamente anterior. Em dezembro de 2025, o setor havia registrado saldo negativo de 851 postos de trabalho, movimento associado à sazonalidade típica do fim de ano, período em que é comum a intensificação dos desligamentos em diversos segmentos da indústria. Em comparação ao mesmo mês do ano anterior, contudo, o saldo atual é inferior, já que em janeiro de 2025 foram geradas 609 vagas formais no setor.

Em Minas Gerais, os resultados recentes indicam menor dinamismo no setor. Em dezembro de 2025, o saldo foi negativo em 11 vagas formais. Já em janeiro de 2025, mesmo mês do ano anterior, também houve fechamento líquido de postos de trabalho, com saldo de -12 vagas.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Emprego e região – Minas Gerais



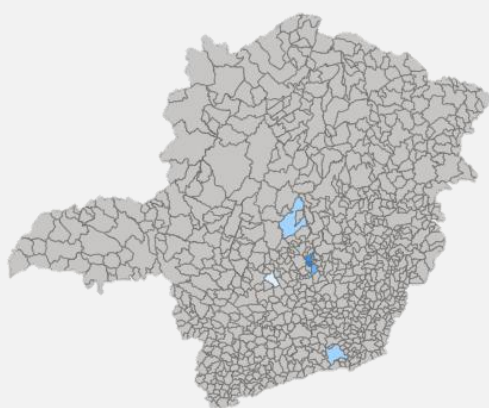
**Municípios com maiores saldos de emprego formal (jan/26) –
 Comparação com dez/25 e jan/25¹**

Ranking	Município	(jan/26)	(dez/25)	(jan/25)
1º	Belo Horizonte	2	Sem registro	0
2º	Curvelo	2	Sem registro	Sem registro
3º	Ibirité	2	Sem registro	1
4º	Juiz de Fora	2	Sem registro	Sem registro

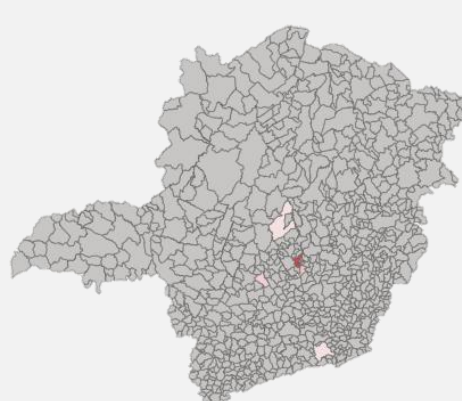
No setor de fabricação de tecidos de malha, a geração de empregos apresentou distribuição homogênea entre os municípios mineiros em janeiro de 2026. Belo Horizonte, Curvelo, Ibirité e Juiz de Fora registraram saldos positivos idênticos, de 2 vagas cada.

Na comparação com janeiro de 2025, observa-se que Ibirité apresentou saldo positivo (1 vaga), enquanto Belo Horizonte registrava estabilidade (0 vaga). Para os demais municípios, não há registros de movimentação no período.

**Admissões
 (jan/26)**



**Desligamentos
 (jan/26)**



Os municípios com maior número de admissões em janeiro de 2026, foram Ribeirão das Neves, com 7 contratações, seguido por Pedro Leopoldo, com 6, e Belo Horizonte, com 4 admissões.

Já os desligamentos em janeiro de 2026 concentraram-se principalmente em Pedro Leopoldo e Ribeirão das Neves, ambos com 10 demissões, seguidos por Belo Horizonte, com 2 desligamentos.

¹Nota: O ranking de municípios foi definido com base nos saldos de janeiro de 2026. Os valores referentes a dezembro de 2025 e janeiro de 2025 foram apresentados para esses mesmos municípios. "Sem registro" indica ausência de movimentação no município nos períodos comparativos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por CBO – Minas Gerais



A tabela abaixo apresenta o salário médio de admissão das ocupações que concentraram o maior número de contratações no setor em Minas Gerais em janeiro de 2026. Para fins de comparação, foram considerados, nos períodos anteriores, os valores referentes às mesmas ocupações selecionadas com base no período mais recente (jan. 26), ainda que essas não tenham, necessariamente, figurado entre as mais contratadas nesses meses.

Salário médio de admissão por CBOs em Minas Gerais (jan/26) – Comparação com dez/25 e jan/25²

Código da CBO	Descrição	Admissões (jan/26)	Média do salário de admissão (jan/26)	Admissões (dez/25)	Média do salário de admissão (dez/25)	Admissões (jan/25)	Média do salário de admissão (jan/25)
784205	Alimentador de linha de produção	6	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
911320	Mecânico de manutenção de máquinas têxteis	3	R\$ 2.939,86	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
761005	Operador polivalente da indústria têxtil	3	R\$ 1.621,00	1	R\$ 1.575,40	4	R\$ 1.518,00
763125	Ajudante de confecção	2	R\$ 1.575,40	Sem registro	Sem registro	1	R\$ 1.518,00
783215	Carregador (veículos de transportes terrestres)	2	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
318415	Desenhista técnico (ilustrações técnicas)	2	R\$ 690,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
414135	Expedidor de mercadorias	2	R\$ 1.635,70	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
142335	Analista de pesquisa de mercado	1	R\$ 7.047,06	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
411005	Auxiliar de escritório	1	R\$ 2.366,72	Sem registro	Sem registro	1	R\$ 1.518,00
761327	Tecelão de malhas, a máquina	1	R\$ 1.650,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro

Em janeiro de 2026, observa-se maior predominância de admissões em ocupações operacionais ligadas à produção. O maior volume de contratações ocorreu para alimentador de linha de produção (6 admissões), com salário médio de R\$ 1.621,00, seguido por mecânico de manutenção de máquinas têxteis e operador polivalente da indústria têxtil (3 admissões cada). Enquanto o operador apresentou remuneração média de R\$ 1.621,00, levemente acima dos valores observados em períodos anteriores (R\$ 1.575,40 em dezembro de 2025 e R\$ 1.518,00 em janeiro de 2025), o mecânico registrou salário mais elevado, de R\$ 2.939,86.

Entre as demais ocupações, destaca-se o ajudante de confecção, com 2 admissões e salário médio de R\$ 1.575,40, também próximo ao observado em janeiro de 2025 (R\$ 1.518,00). Já o auxiliar de escritório, com apenas 1 admissão, apresentou remuneração de R\$ 2.366,72, superior à registrada no mesmo mês do ano anterior (R\$ 1.518,00).

²Nota: As CBOs apresentadas foram definidas com base nas maiores admissões de janeiro de 2026. Para os demais períodos, foram considerados os valores dessas mesmas ocupações. “Sem registro” indica ausência de movimentação no período.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por município – Minas Gerais



**Salário médio de admissão por município mineiro (jan/26) –
 Comparação com dez/25 e jan/25³**

Município	Admissões (jan/26)	Média do salário (jan/26)	Admissões (dez/25)	Média do salário (dez/25)	Admissões (jan/25)	Média do salário (jan/25)
Ribeirão das Neves	7	R\$ 2.207,54	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
Pedro Leopoldo	6	R\$ 2.539,16	1	R\$ 1.575,40	6	R\$ 1.518,00
Belo Horizonte	4	R\$ 1.162,85	Sem registro	Sem registro	1	R\$690,00
Curvelo	2	R\$ 4.706,89	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
Ibirité	2	R\$ 1.575,40	Sem registro	Sem registro	1	R\$1.518,00
Juiz de Fora	2	R\$ 1.650,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro

Entre os municípios que concentraram o maior número de contratações em janeiro de 2026, parte deles apresentou salários médios de admissão abaixo da média estadual (R\$ 2.387,29). Ribeirão das Neves, com 7 admissões, registrou média de R\$ 2.207,54, enquanto Belo Horizonte, com 4 admissões, apresentou salário médio ainda inferior, de R\$ 1.162,85 — acima, porém, do observado em janeiro de 2025 (R\$ 690,00).

Por outro lado, Pedro Leopoldo, com 6 admissões em janeiro de 2026, apresentou média superior à estadual (R\$ 2.539,16), além de avanço em relação a dezembro de 2025 (R\$ 1.575,40) e janeiro de 2025 (R\$ 1.518,00). Ibirité, por sua vez, manteve remuneração próxima à observada anteriormente (R\$ 1.575,40 em janeiro de 2026 frente a R\$ 1.518,00 em janeiro de 2025).

Entre os municípios com menor volume de contratações, observam-se diferenças mais expressivas na remuneração. Curvelo, com 2 admissões, registrou a maior média salarial, de R\$ 4.706,89, enquanto Ibirité e Juiz de Fora, ambos com 2 admissões, apresentaram médias de R\$ 1.575,40 e R\$ 1.650,00, respectivamente, abaixo do valor estadual.

³Nota: Os municípios foram selecionados com base no volume de admissões em janeiro de 2026 (período de referência). Os valores apresentados para dezembro de 2025 e janeiro de 2025 referem-se aos mesmos municípios, ainda que estes não tenham registrado participação relevante ou figurado entre os principais nesses períodos. “Sem registro” indica que não houve admissões no município no período considerado.

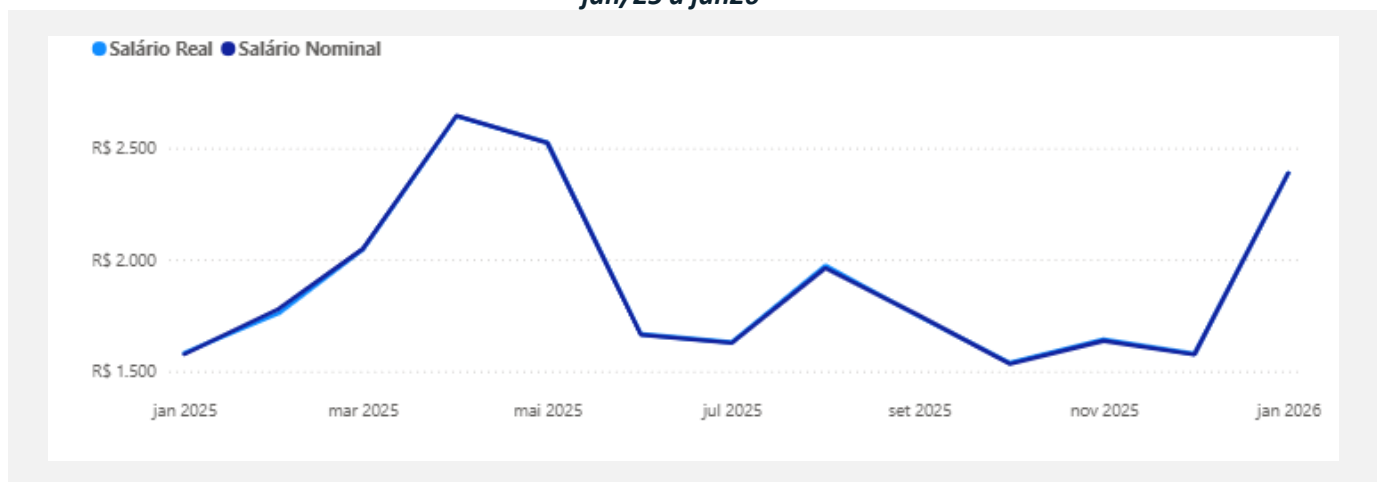
Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Evolução do salário médio real de admissão

 Brasil			 Minas Gerais	
Período	Admissões	Média Salarial	Admissões	Média Salarial
jan/25	1.468	R\$ 2.374,18	9	R\$ 1.582,15
dez/25	136	R\$ 2.512,51	1	R\$ 1.578,23
jan/26	1.256	R\$ 2.606,80	23	R\$ 2.387,29

Evolução do salário médio real de admissão no setor de Fabricação de tecidos de malha em Minas Gerais – jan/25 a jan/26



No setor de fabricação de tecidos de malha, o comportamento do salário médio real volátil ao longo do período analisado, com oscilações intensas entre os meses. Em janeiro de 2025, o salário médio foi de R\$ 1.582,15, avançando de forma expressiva até abril, quando atingiu R\$ 2.642,15, o maior valor da série, e permanecendo em patamar elevado também em maio (R\$ 2.524,66).

A partir de junho, observa-se mudança nesse movimento, com recuo dos salários médios e manutenção em níveis mais baixos durante boa parte do segundo semestre. No encerramento de 2025, em dezembro, o salário médio real ficou em R\$ 1.578,23. Já em janeiro de 2026, o indicador sobe para R\$ 2.387,29, voltando a um nível mais elevado.

Este relatório apresenta uma síntese das informações do Novo CAGED disponíveis no Mapa de Salários, produto desenvolvido pela Gerência de Economia da FIEMG. Para análises mais completas, recomenda-se a consulta ao Mapa de Salários. Em caso de dúvidas ou necessidade de apoio na utilização da ferramenta, a Gerência de Economia permanece à disposição.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Curtimento e outras preparações do couro

CNAE: 1510-6/00



Gerência de Economia

(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br

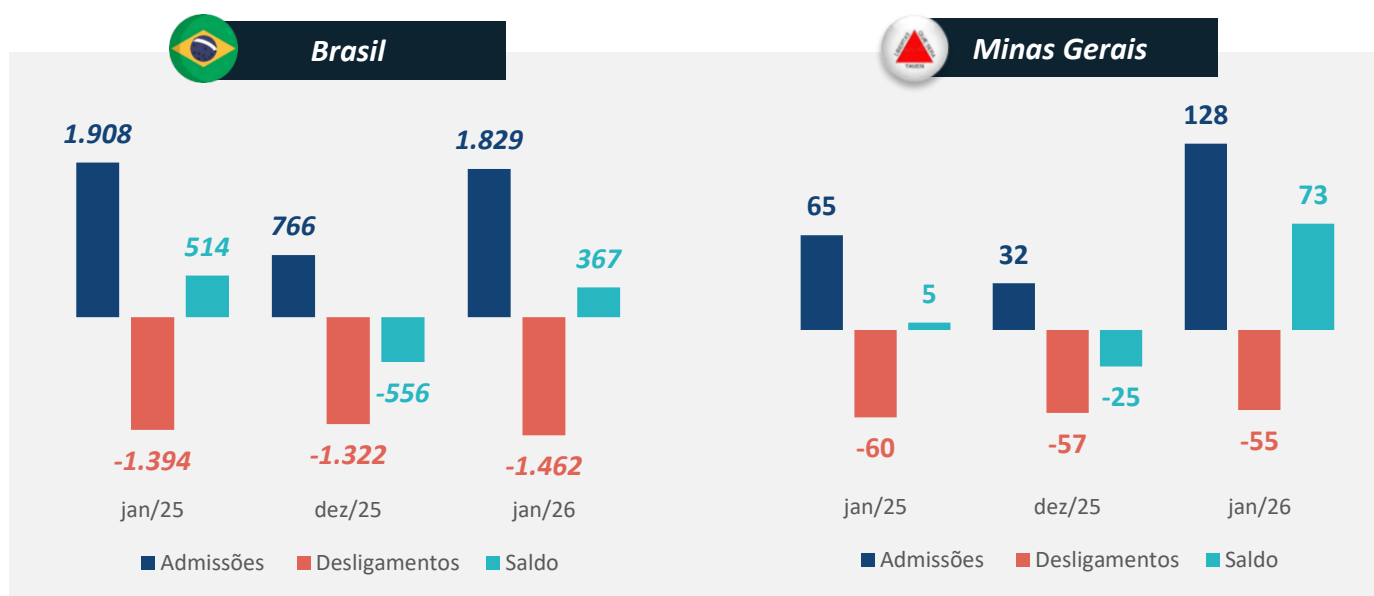


CURTIMENTO E OUTRAS PREPARAÇÕES DO COURO

Panorama geral do emprego

O setor de curtimento e outras preparações do couro apresentou comportamento distinto entre Brasil e Minas Gerais ao longo dos períodos analisados. No Brasil, em janeiro de 2026, o setor registrou geração líquida de 367 postos de trabalho, resultado de 1.829 admissões e 1.462 desligamentos. O resultado indica recuperação em relação a dezembro de 2025, quando houve fechamento líquido de 556 vagas, mas permanece abaixo do registrado em janeiro de 2025, quando o saldo foi positivo em 514 vagas.

Movimentação do emprego formal – Curtimento e outras preparações do couro



Em Minas Gerais, o setor também apresentou melhora no período mais recente. Em janeiro de 2026, foram registradas 128 admissões e 55 desligamentos, resultando em saldo positivo de 73 vagas. O resultado reverte o desempenho observado em dezembro de 2025, quando houve saldo negativo de 25 vagas (movimento que, assim como no cenário nacional, pode estar associado à sazonalidade do fim de ano), e representa avanço significativo em relação a janeiro de 2025, período em que o setor havia gerado apenas 5 postos de trabalho.

De modo geral, os dados indicam retomada do emprego no setor no início de 2026, tanto no Brasil quanto em Minas Gerais, após um desempenho mais fraco no fim do ano anterior.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

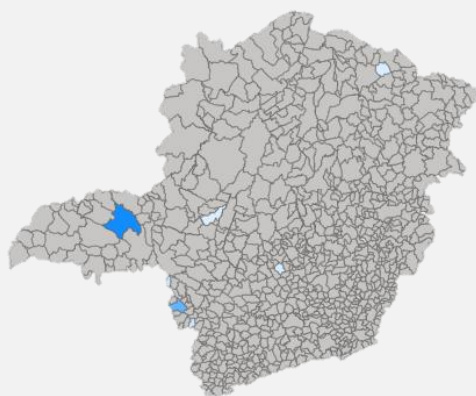
Emprego e região – Minas Gerais


**Municípios com maiores saldos de emprego formal (jan/26) –
Comparação com dez/25 e jan/25¹**

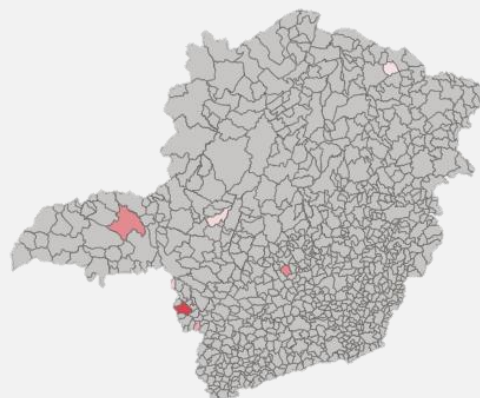
Ranking	Município	(jan/26)	(dez/25)	(jan/25)
1º	Uberlândia	56	Sem registro	4
2º	São Sebastião do Paraíso	20	Sem registro	Sem registro
3º	Ipatinga	4	Sem registro	4
4º	Claraval	3	Sem registro	Sem registro
5º	Indaiabira	1	Sem registro	Sem registro

A geração de empregos no setor, em janeiro de 2026, apresentou forte concentração em poucos municípios mineiros. Uberlândia destacou-se com o maior saldo positivo, de 56 vagas, respondendo pela maior parte da geração líquida no período, além de já registrar resultado positivo no mesmo mês do ano anterior, com 4 vagas. Na sequência, São Sebastião do Paraíso apresentou saldo de 20 vagas, sem registros nos períodos comparativos.

Os demais municípios exibiram saldos mais modestos, como Ipatinga, com 4 vagas, mesmo valor observado em janeiro de 2025, Claraval, com 3 vagas, e Indaiabira, com 1 vaga, ambos sem movimentação nos demais períodos.

**Admissões
(jan/26)**


Os municípios com maior número de admissões em janeiro de 2026, foram Uberlândia, com 67 contratações, seguido por São Sebastião do Paraíso, com 40. Na sequência, aparecem Claraval, Guaxupé e Ipatinga, todos com 6 admissões no período.

**Desligamentos
(jan/26)**


Já os desligamentos concentraram-se em São Sebastião do Paraíso, com 20 demissões, seguido por Itaúna e Uberlândia, ambos com 11 desligamentos, Guaxupé, com 7, e Claraval, com 3 desligamentos no período analisado.

¹Nota: O ranking de municípios foi definido com base nos saldos de janeiro de 2026. Os valores referentes a dezembro de 2025 e janeiro de 2025 foram apresentados para esses mesmos municípios. "Sem registro" indica ausência de movimentação no município nos períodos comparativos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por CBO – Minas Gerais



A tabela abaixo apresenta o salário médio de admissão das ocupações que concentraram o maior número de contratações no setor em Minas Gerais em janeiro de 2026. Para fins de comparação, foram considerados, nos períodos anteriores, os valores referentes às mesmas ocupações selecionadas com base no período mais recente (jan. 26), ainda que essas não tenham, necessariamente, figurado entre as mais contratadas nesses meses.

Salário médio de admissão por CBOs em Minas Gerais (jan/26) – Comparação com dez/25 e jan/25²

Código da CBO	Descrição	Admissões (jan/26)	Média do salário de admissão (jan/26)	Admissões (dez/25)	Média do salário de admissão (dez/25)	Admissões (jan/25)	Média do salário de admissão (jan/25)
784205	Alimentador de linha de produção	57	R\$ 1.960,93	6	R\$ 1.999,87	13	R\$ 2.101,35
762005	Trabalhador polivalente do curtimento de couros e peles	48	R\$ 1.954,38	14	R\$ 1.721,45	40	R\$ 1.893,96
414135	Expedidor de mercadorias	2	R\$ 1.900,00	2	R\$ 1.800,00	Sem registro	Sem registro
762320	Matizador de couros e peles	2	R\$ 1.695,60	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
862150	Operador de máquinas fixas, em geral	2	R\$ 2.725,41	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
414210	Apontador de produção	1	R\$ 3.242,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
513205	Cozinheiro geral	1	R\$ 1.695,60	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
762205	Curtidor (couros e peles)	1	R\$ 1.621,00	2	R\$ 1.706,00	6	R\$ 1.632,40
715615	Eletricista de instalações	1	R\$ 721,90	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
514320	Faxineiro	1	R\$ 1.695,60	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro

A maior concentração de admissões ocorreu em ocupações operacionais ligadas ao processo produtivo do setor. O destaque foi o alimentador de linha de produção, com 57 admissões e salário médio de R\$ 1.960,93, seguido pelo trabalhador polivalente do curtimento de couros e peles, com 48 admissões e remuneração média de R\$ 1.954,38. Em ambos os casos, os salários se mantêm próximos aos observados em períodos anteriores, com leve recuo para o alimentador em relação a dezembro de 2025 (R\$ 1.999,87) e janeiro de 2025 (R\$ 2.101,35), e avanço para o trabalhador polivalente frente a esses mesmos períodos.

Em contraste, ocupações com menor número de admissões apresentaram maior variação nos salários. Destacam-se o apontador de produção, com R\$ 3.242,00, e o operador de máquinas fixas, com R\$ 2.725,41, enquanto outras funções registraram remunerações mais baixas, como eletricista de instalações, com R\$ 721,90. Entre as ocupações com histórico nos períodos anteriores, o curtidor (couros e peles) apresentou leve redução em relação a dezembro de 2025 (R\$ 1.706,00) e estabilidade frente a janeiro de 2025 (R\$ 1.632,40).

²Nota: As CBOs apresentadas foram definidas com base nas maiores admissões de janeiro de 2026. Para os demais períodos, foram considerados os valores dessas mesmas ocupações. "Sem registro" indica ausência de movimentação no período.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.



Média salarial de admissão por município – Minas Gerais



Salário médio de admissão por município mineiro (jan/26) – Comparação com dez/25 e jan/25³

Município	Admissões (jan/26)	Média do salário (jan/26)	Admissões (dez/25)	Média do salário (dez/25)	Admissões (jan/25)	Média do salário (jan/25)
Uberlândia	67	R\$ 2.336,58	6	R\$ 2.443,76	9	R\$ 2.191,70
São Sebastião do Paraíso	33	R\$ 1.737,04	22	R\$ 1.847,70	27	R\$ 1.822,98
Claraval	6	R\$ 2.718,24	Sem registro	Sem registro	5	R\$ 2.886,09
Guaxupé	6	R\$ 1.800,00	Sem registro	Sem registro	8	R\$ 1.804,95
Ipatinga	6	R\$ 1.729,51	Sem registro	Sem registro	5	R\$ 1.570,00
Itaúna	2	R\$ 2.509,10	1	R\$ 1.716,00	10	R\$ 2.430,24
Indaiabira	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro

Entre os municípios com maior volume de admissões no período, parte apresentou salários médios inferiores à média estadual (R\$ 2.017,99). São Sebastião do Paraíso, com 33 contratações, registrou média de R\$ 1.737,04, enquanto Ipatinga e Guaxupé, ambos com 6 admissões, apresentaram remunerações de R\$ 1.729,51 e R\$ 1.800,00, respectivamente, próximas aos níveis observados anteriormente.

Por outro lado, Uberlândia, principal destaque em admissões (67 contratações), apresentou média de R\$ 2.336,58, acima da estadual, embora inferior à de dezembro de 2025 (R\$ 2.443,76). Também se destacam Claraval, com R\$ 2.718,24 (6 admissões), ainda que abaixo de janeiro de 2025 (R\$ 2.886,09), e Itaúna, com R\$ 2.509,10 (2 admissões), com avanço em relação aos períodos anteriores.

³ Nota: Os municípios foram selecionados com base no volume de admissões em janeiro de 2026 (período de referência). Os valores apresentados para dezembro de 2025 e janeiro de 2025 referem-se aos mesmos municípios, ainda que estes não tenham registrado participação relevante ou figurado entre os principais nesses períodos. “Sem registro” indica que não houve admissões no município no período considerado.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Evolução do salário médio real de admissão



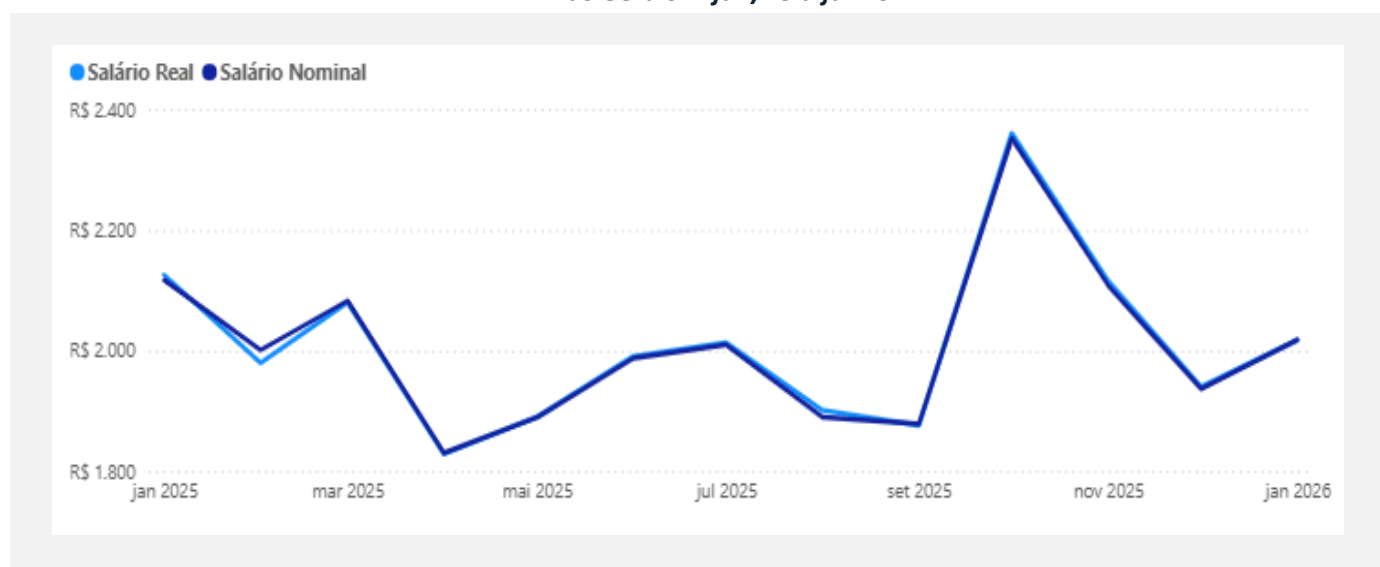
Brasil



Minas Gerais

Período	Admissões	Média Salarial	Admissões	Média Salarial
jan/25	1.908	R\$ 2.437,45	65	R\$ 2.125,42
dez/25	766	R\$ 2.381,11	32	R\$ 1.940,38
jan/26	1.829	R\$ 2.349,38	128	R\$ 2.017,99

Evolução do salário médio real de admissão no setor de Curtimento e outras preparações do couro em Minas Gerais – jan/25 a jan/26



O comportamento do salário médio real no setor de curtimento e outras preparações do couro ao longo de 2025 foi marcado por oscilações. Em janeiro de 2025, o salário médio foi de R\$ 2.125,42, variando ao longo do ano em torno desse patamar.

Observam-se recuos em alguns meses, como abril (R\$ 1.829,13) e setembro (R\$ 1.876,45), intercalados com momentos de recuperação, com destaque para outubro, quando o salário médio atingiu R\$ 2.360,40, o maior valor da série.

No encerramento de 2025, em dezembro, o indicador recua para R\$ 1.940,38. Já em janeiro de 2026, há nova elevação, com o salário médio real alcançando R\$ 2.017,99.

Este relatório apresenta uma síntese das informações do Novo CAGED disponíveis no Mapa de Salários, produto desenvolvido pela Gerência de Economia da FIEMG. Para análises mais completas, recomenda-se a consulta ao Mapa de Salários. Em caso de dúvidas ou necessidade de apoio na utilização da ferramenta, a Gerência de Economia permanece à disposição.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Júnior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga